

CONJUNTO RESIDENCIAL PARA A CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN, EM BARREIRO, M. GER

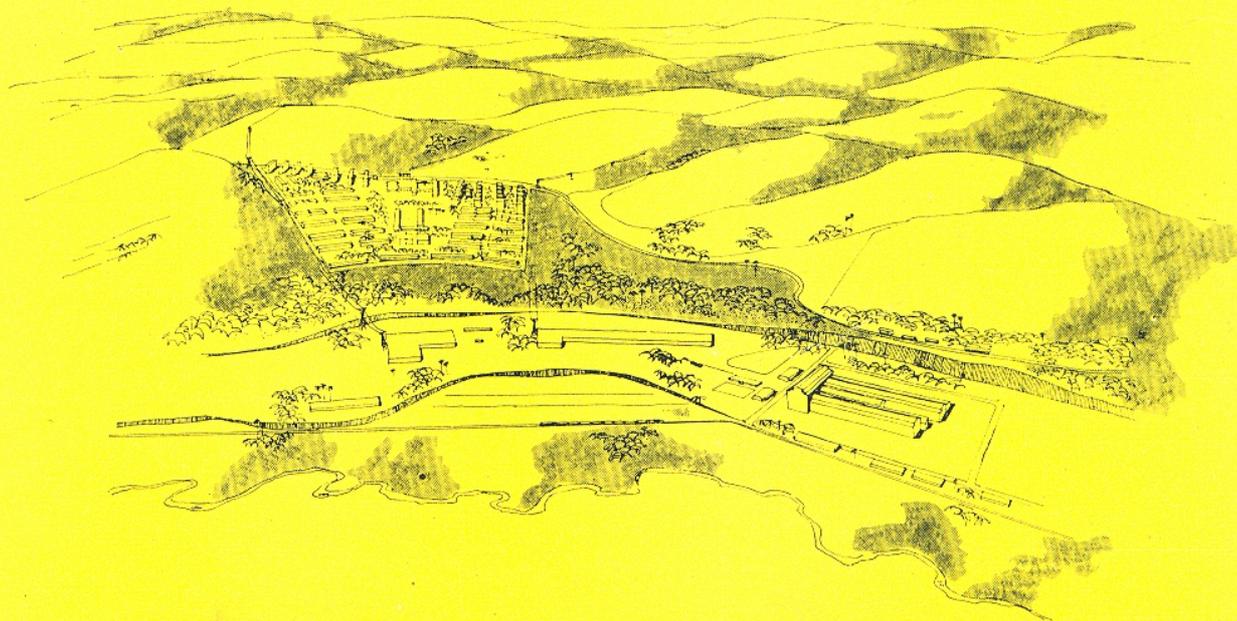
PRIMEIRO NÚCLEO DO CONJUNTO

Henrique E. Mindlin, arquiteto

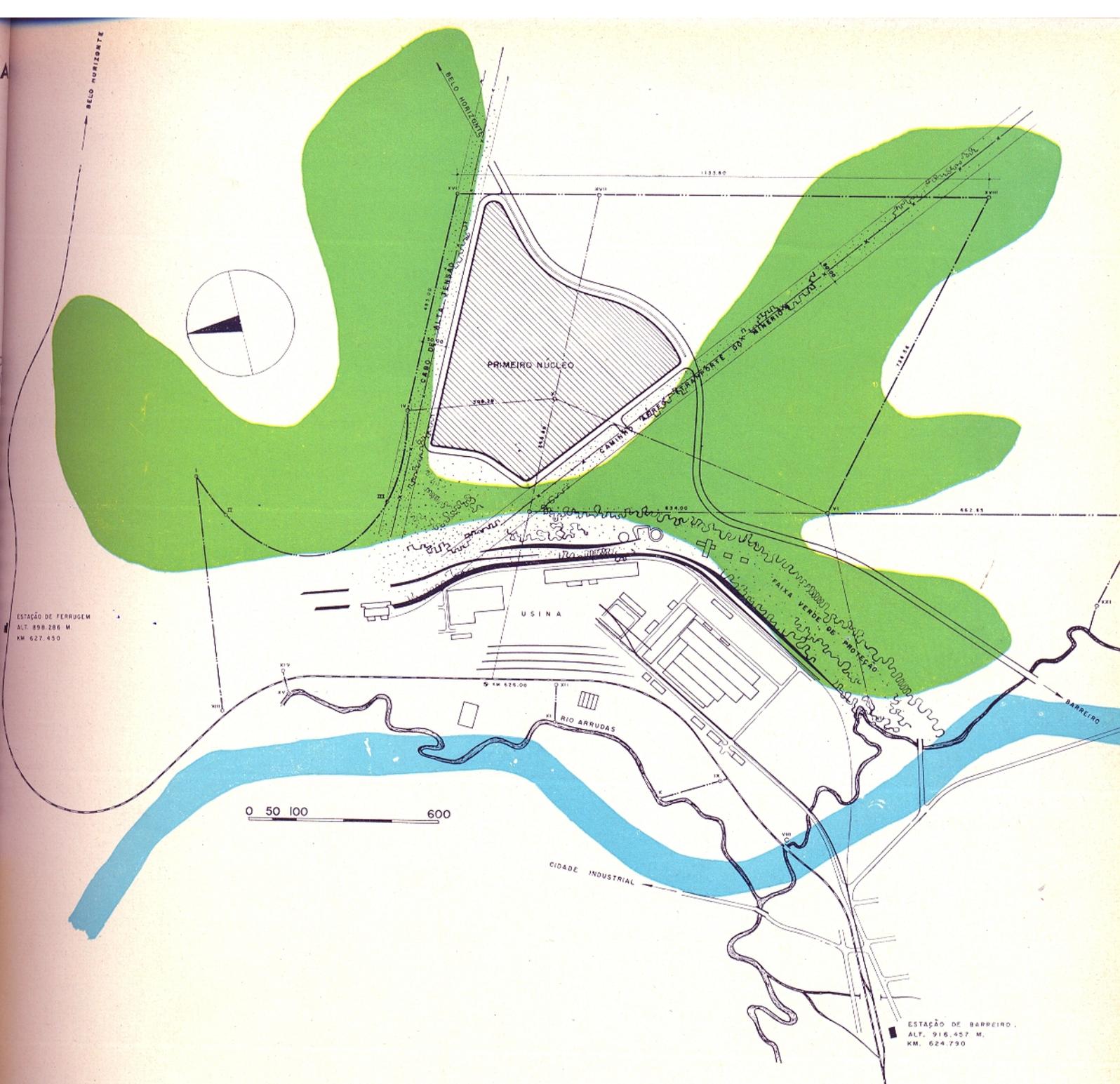
O plano do Conjunto Residencial da Companhia Siderúrgica Mannesmann visa dar a todos os operários da usina, bem como aos seus auxiliares e técnicos e aos administradores, condições de habitações compatíveis com as suas necessidades individuais, familiares e coletivas, em um quadro organicamente desenvolvido. Trata-se de integrar uma população ponderável — cerca de doze a treze mil pessoas na fase final do plano — em um legítimo grupo social, aglutinado em torno das atividades da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

Sob o ponto de vista estatístico, o plano obedece ao intuito de possibilitar a formação de um agrupamento naturalmente constituído e cujos característicos demográficos principais (distribuição por idade, sexo, estado civil, etc.) se aproximem ao máximo do que se encontraria normalmente entre nós em uma população comparável àquela prevista para o Conjunto Mannesmann. Sob o ponto-de-vista técnico o plano visa atender ao interesse permanente que há de ligar a Companhia Siderúrgica Mannesmann ao Conjunto Residencial, determinando um nível de qualidade urbanística e arquitetural compatível com a necessidade de reduzir não só os custos de manutenção e renovação, como o obsolescimento — obsolescimento este que fatalmente derivaria de qualquer aspecto especulativo que tivesse o empreendimento.

Em sua fase final, o Conjunto está previsto para uma população de cerca de 2.000 famílias de operários e de operários solteiros, e 260 famílias e 120 solteiros ligados a serviços auxiliares, técnicos e de administração da fábrica. Segundo os estudos realizados, e dentro do critério de posição demográfica já referido, essa previsão é a que responde — aproximadamente, é claro — ao número de pessoas necessárias ao trabalho, à administração e à manutenção técnica da fábrica, bem como a todos os trabalhos e serviços inerentes à própria existência do Conjunto Residencial. Na área de terreno disponível distribuem-se cinco núcleos de habitação, dos quais quatro reservados aos operários e um ao pessoal técnico e de administração. Cada núcleo de operário abrangerá assim cerca de 500 famílias e 2.000 pessoas. Os edifícios de uso geral, relativos à administração do Conjunto, abastecimento, comércio, recreação e esportes, instrução e cultura, assistência social, saúde e culto religioso, se localizam nos pontos respectivamente mais convenientes. Está previsto no plano a possibilidade de realizar-se por etapas, tanto dos blocos de habitação como das dependências cênicas ligadas a cada núcleo, tais como escola municipal, escola primária, mercadinho e posto de saúde, construídas em conjunto com o próprio núcleo.



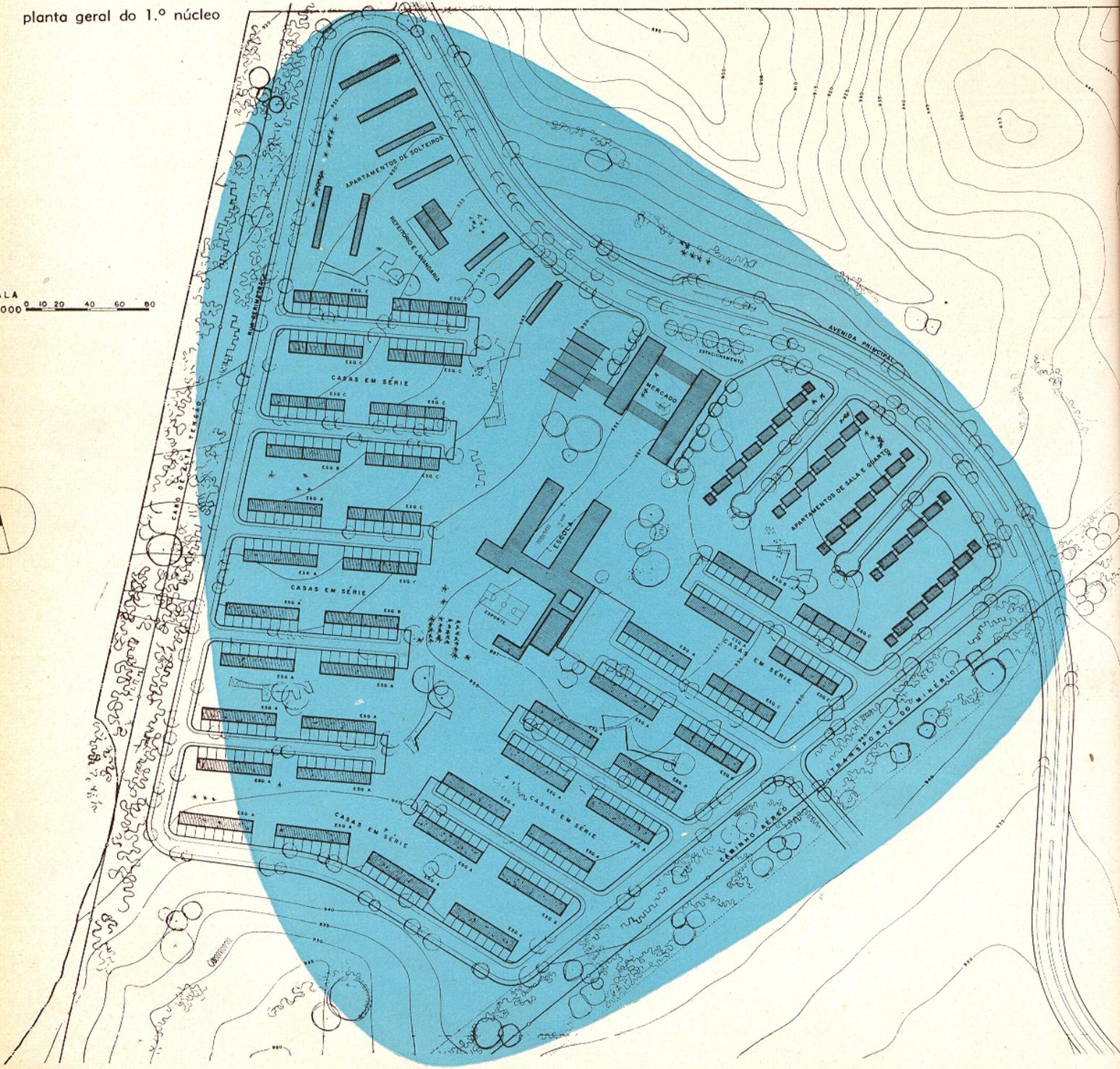
vista geral do conjunto



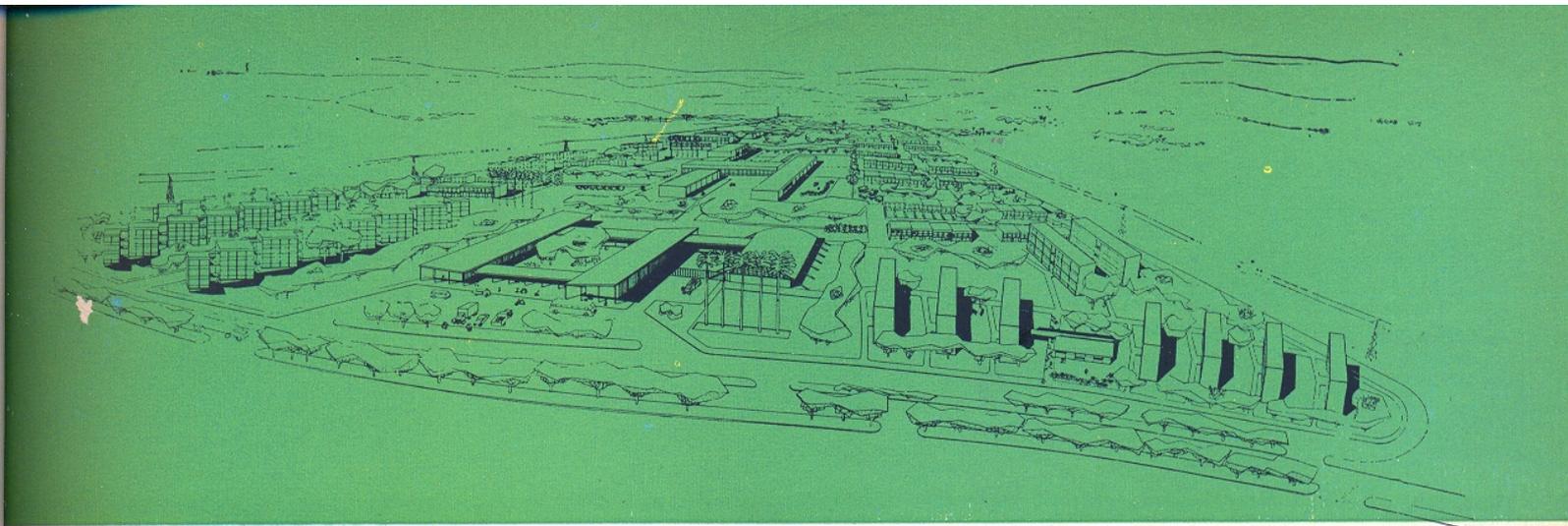
planta da situação

planta geral do 1.º núcleo

SCALA
1:1000 0 10 20 40 60 80



perspectiva do núcleo



O projeto aqui apresentado corresponde ao primeiro núcleo a ser construído. Neste, a proporção admitida entre os vários grupos (famílias de tamanho variável, casais sem filhos e solteiros) se relaciona mais com as previsões respectivas, para a primeira etapa do que, pròpriamente, com a composição demográfica provável na totalidade do conjunto.

A sua construção, atendendo às necessidades mais urgentes da usina, permitirá que se verifique praticamente se as hipóteses relativas ao aspecto demográfico da população definitiva, que serviriam de base ao projeto, exigem qualquer ajuste — ajuste que poderá ser incorporado ao plano dos núcleos subseqüentes, proporcionando, afinal, inteira correspondência entre os vários tipos de edificação do Conjunto Mannesmann e a composição estatística de sua população. Localiza-se este primeiro núcleo a uma altura média de 30,00 mts acima dos terrenos onde se acham os pavilhões industriais, em uma área de 190.000,00 mq. aproximadamente, ao lado de uma rodovia projetada como ramal da estrada que liga Belo Horizonte ao Rio de Janeiro.

Nesta área, as habitações se dividem em três grupos: alojamentos para solteiros, em blocos de três pavimentos com escada central; apartamentos para casais sem filhos, em blocos de três pavimentos, contendo um ou dois apartamentos por andar, conjugados por escadas que servem assim a seis apartamentos, e que permitem a adaptação ao terreno dos blocos adjacentes, pelo aproveitamento dos patamares para deslocar de meio pé-direito a altura dos pisos respectivos, casas geminadas, em um ou dois pavimentos, para casais com filhos.

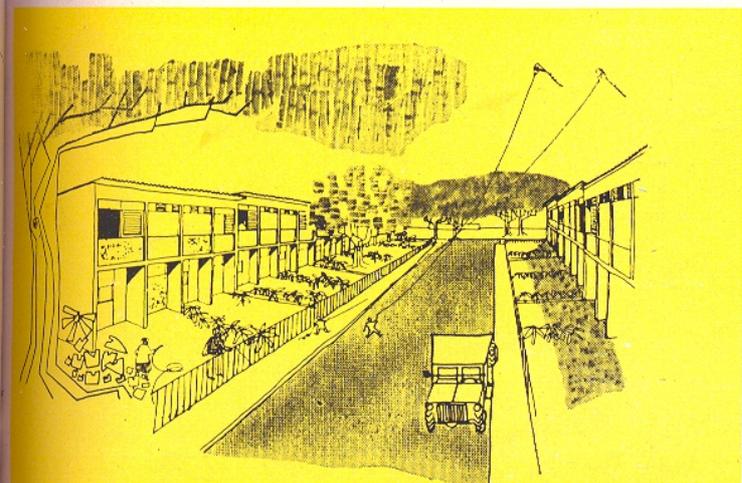
Junto aos blocos para solteiros foi projetado um grande refeitório (com a capacidade de 252 pessoas, em mesas de 14 lugares) e uma lavanderia; embora possam servir a todo o conjunto foram localizadas nesse ponto da área a fim de melhor atenderem à sua clientela mais provável.

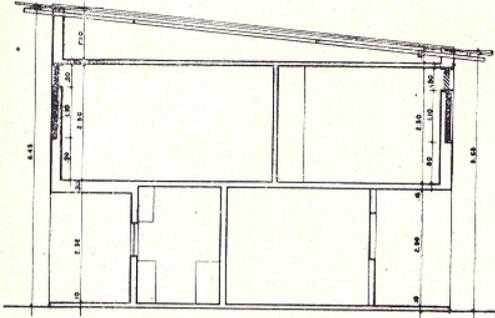
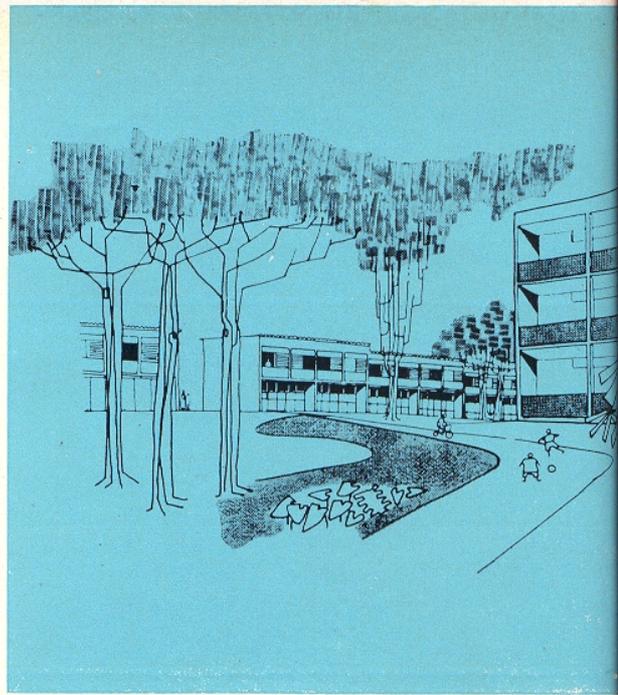
À margem da rodovia projetada, já referida, entre os blocos de solteiros e os de casais sem filhos, foi colocado o centro comercial, que assim poderá também ser utilizado pelos moradores dos núcleos futuros mais próximos. Contém duas alas para lojas diversas e um pavilhão de mercado, ligado por passagens cobertas.

Finalmente, no centro da área desenvolve-se a escola e o centro social e esportivo que compreende: Jardim de Infância, Escola Primária, Auditório-Ginásio e pequena Biblioteca além dos locais ao ar livre necessários.

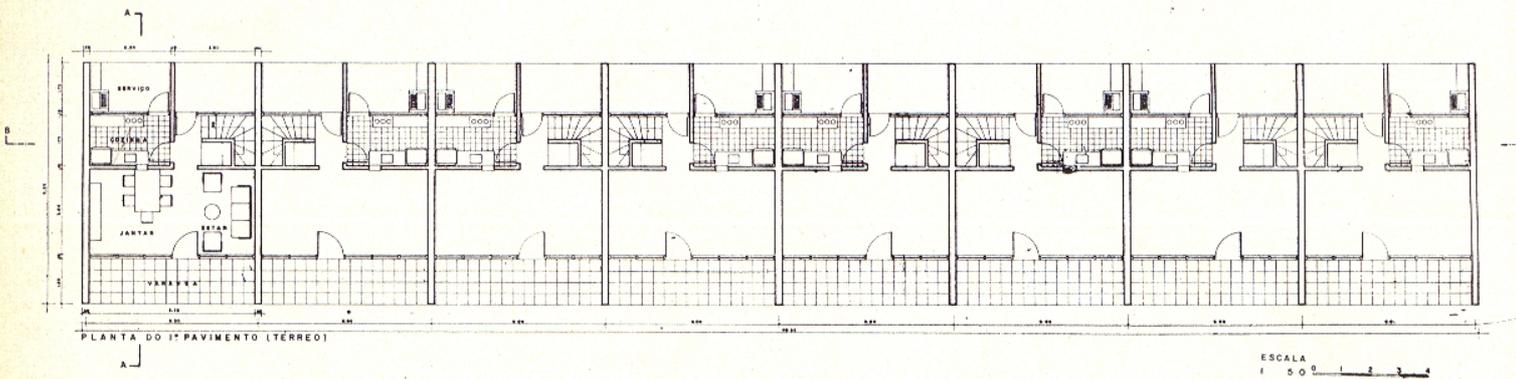
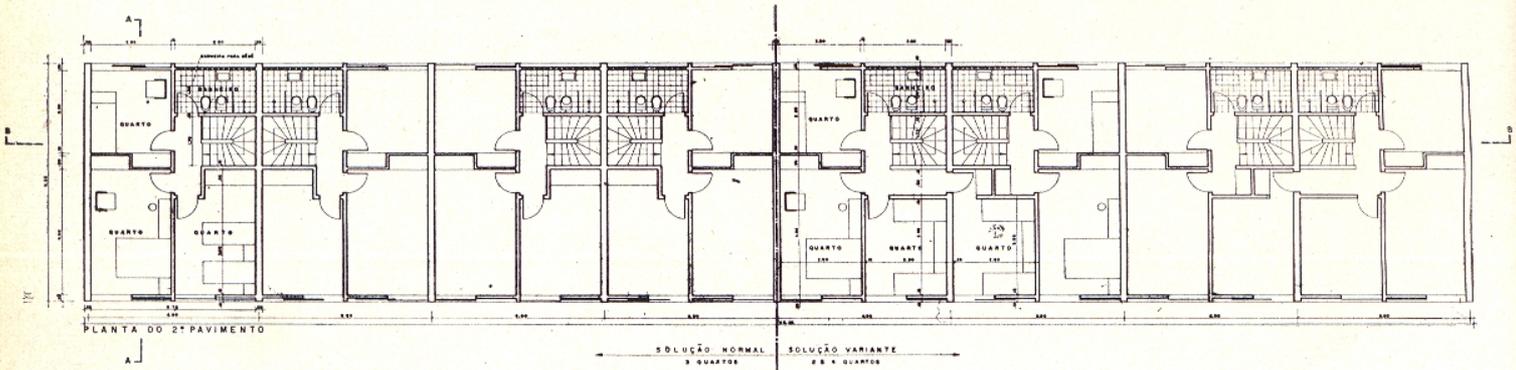
A área reservada ao primeiro núcleo residencial foi tratada como um grande ajardinado, no qual, as edificações projetadas se inserem de modo a criar o máximo espaço livre possível, dentro da alta densidade exigida pelo programa. As vias de trajeto, não cruzam essa área, e apenas penetram no parque o necessário para estabelecer ligação adequada com as vias periféricas principais.

perspectiva de rua em "cul-de-sac"

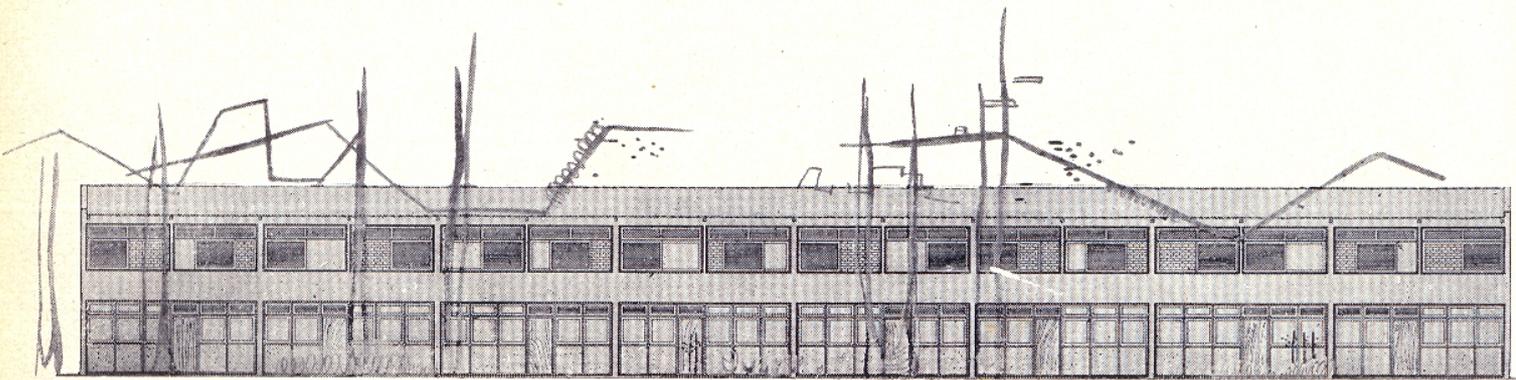


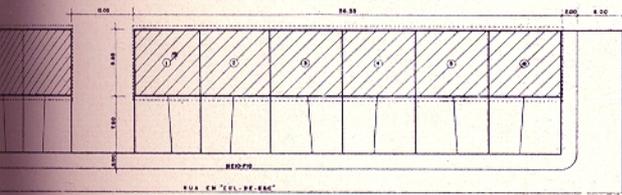


CORTE TRANSVERSAL A-A

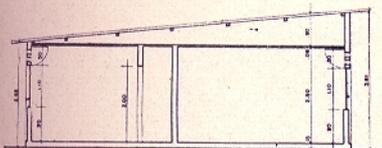


ESCALA 1:500





PLANTA ESQUEMÁTICA DE UMA SÉRIE - ESC. 1:250



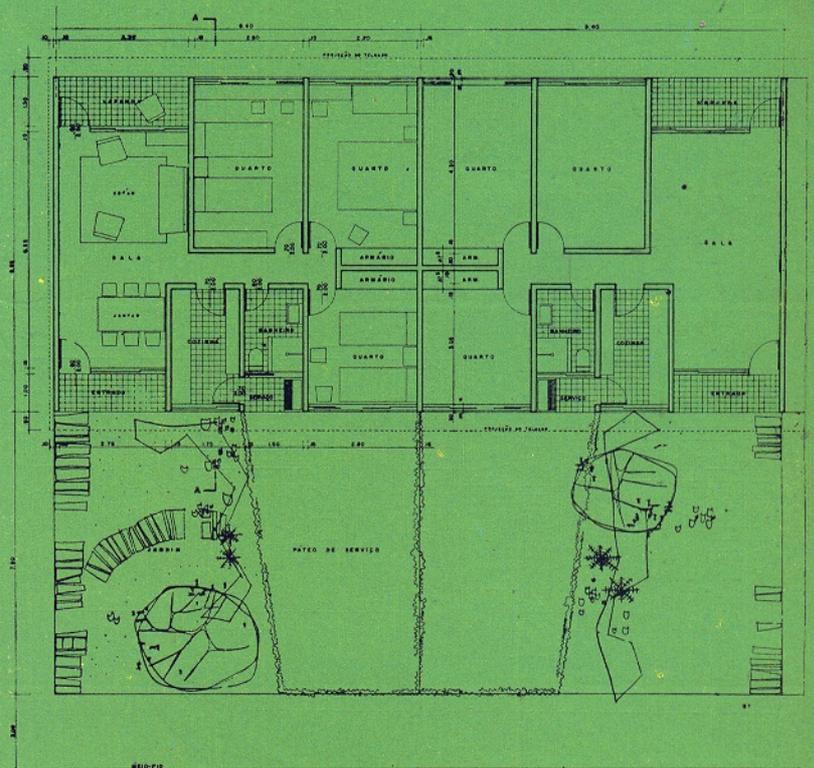
CORTE A-A - ESC. 1:50

Nas habitações geminadas, as ruas de acesso, em "cul-de-sac", servem à fachada posterior da casa; a frente dá assim para a área livre de jardim e "play-ground" que, sem qualquer fecho ou cêrca de divisa se intercala entre as várias unidades, seriadas ao longo das ruas em "cul-de-sac". No lado de traz, ao contrário, existem os fechos indispensáveis para criar pequenas áreas de serviço, junto à cozinha e ao lado da entrada de cada habitação.

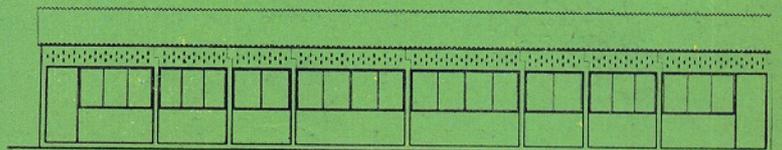
O projeto dessas casas geminadas parte do desejo de estabelecer comunicação direta com o jardim em tôdas as habitações onde existam crianças, assim como da intenção de criar áreas de estar diversas capazes de suprir as exigências variadas da vida em comum numa família em crescimento. Nas unidades em dois pavimentos, que contêm cada uma três dormitórios, a planta de duas unidades contíguas pode ser facilmente modificada para formar uma unidade com quatro, e outra com dois, dormitórios.

Dêsse modo se poderá adaptar as habitações previstas ao número de componentes de cada família.

O conjunto de seis ou oito habitações (conforme se trate de casas térreas ou de dois pavimentos) também se adapta facilmente às curvas de nível do terreno, pelo escalonamento do bloco em dois, três ou quatro níveis diferentes, que acompanham a declividade da rua em "cul-de-sac", sempre inferior à 10%.

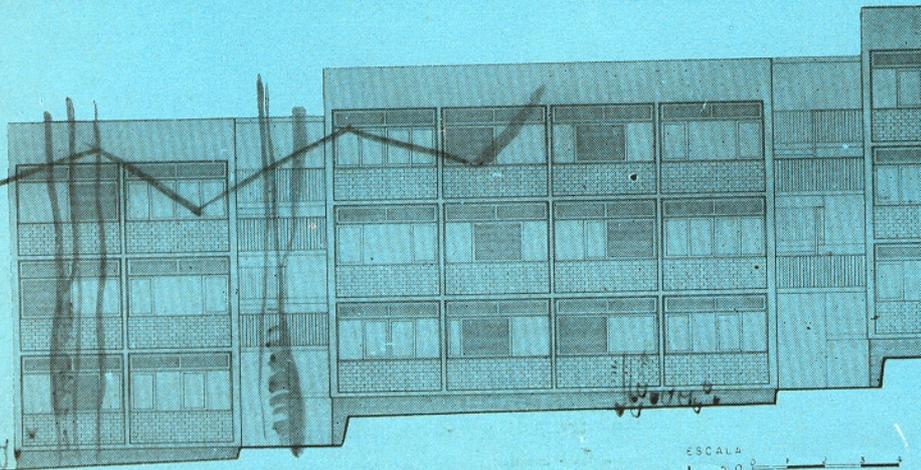
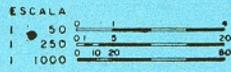
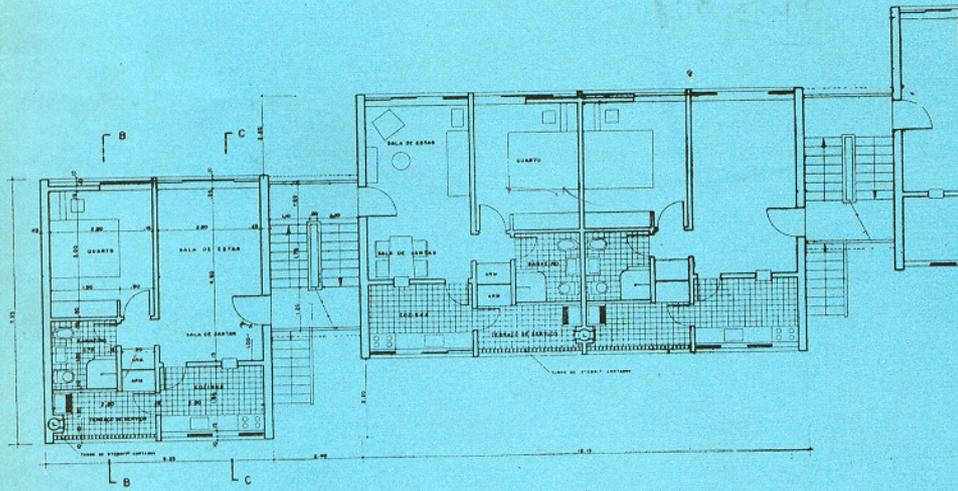
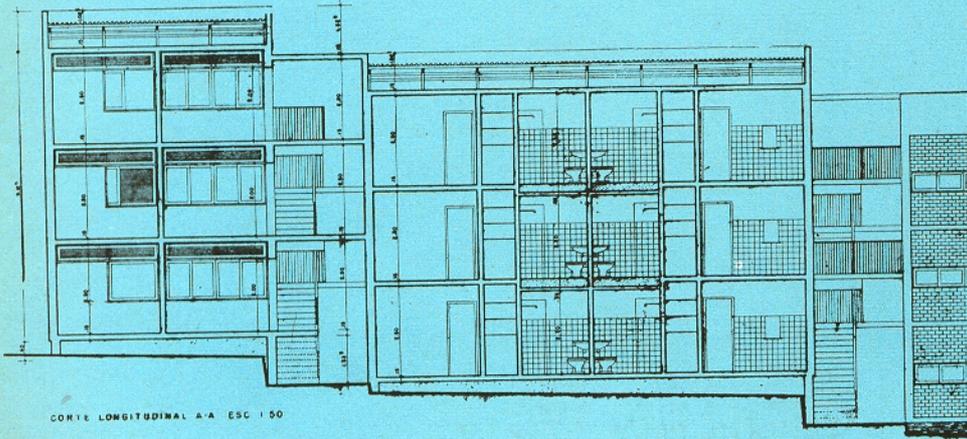
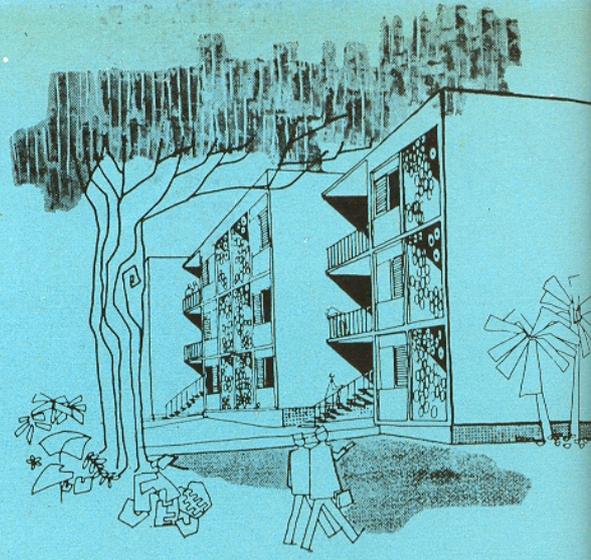
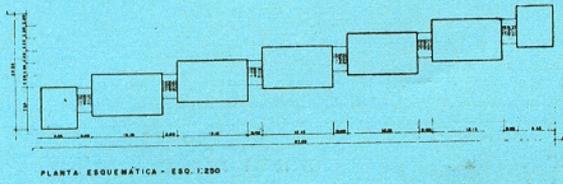


PLANTA - ESC. 1:50



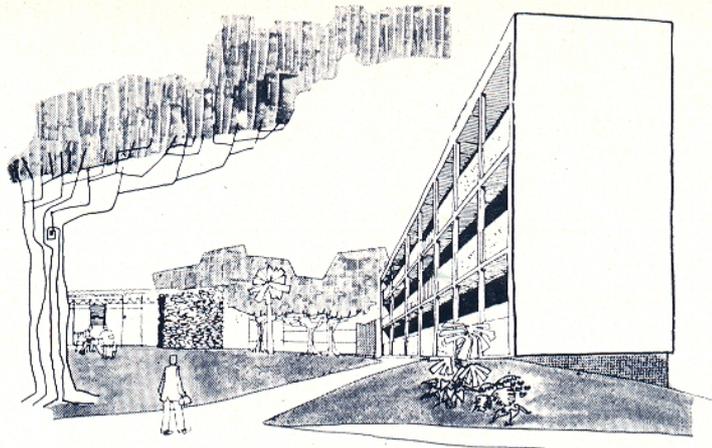
FACHADA PARA A RUA - ESC. 1:50

APARTAMENTOS DE CASAL (3 PAVIMENTOS)



Elevação

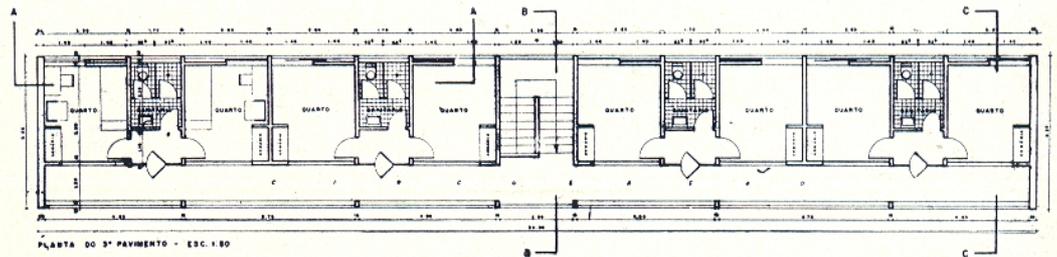
APARTAMENTOS DE SOLTEIRO (3 PAVIMENTOS)



perspectiva

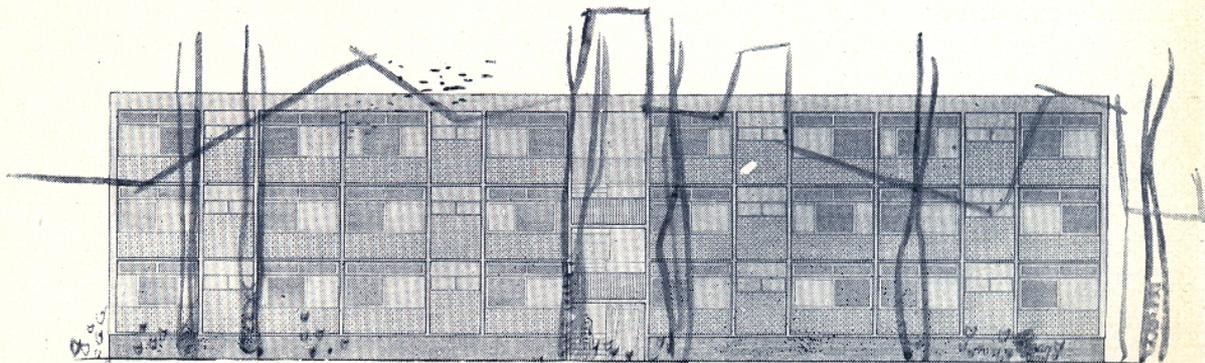
Os apartamentos para casais sem filhos foram projetados de maneira a lhes proporcionar as acomodações exigidas para habitação permanente, em um padrão capaz de estimular, pelas boas condições de vida oferecidas no conjunto, a formação de um corpo estável de operários e de técnicos. As despesas de manutenção geral, nesses blocos, foram reduzidas ao mínimo, pela eliminação de quaisquer áreas em comum, salvo as escadas. Os blocos para solteiros, apesar de sua ocupação relativamente transitória, em muitos casos, também correspondem a um padrão compatível com a fixação do elemento humano ao local de trabalho. As instalações sanitárias, nesses blocos, servem, cada uma, a dois quartos apenas e são projetadas de modo a permitir o seu uso simultâneo pelos ocupantes desses quartos. As habitações previstas para o primeiro núcleo residencial compreendem 320 casas geminadas, de dois pavimentos (ou 240 casas geminadas térreas, na variante respectiva); 180 apartamentos para casais sem filhos; e 252 quartos para solteiros.

Em todos os edifícios de uso coletivo a estrutura é baseada em elementos típicos produzidos pela própria usina. Esses elementos, aliás, também foram empregados em grande parte das estruturas dos pavilhões de fabricação projetados e pré-fabricados na Alemanha. Junto aos blocos de solteiros está projetado um pavilhão para refeitório e lavanderia de uso pessoal, ilustrado à página seguinte, e já mencionado anteriormente.



PLANTA DO 5º PAVIMENTO - ESC. 1:50

ESCALA
0 1 2 3 4
1 50 10 20 30 40 50
1 1000



Elevação

ESCALA
1 50